

Relatório Anual 2005

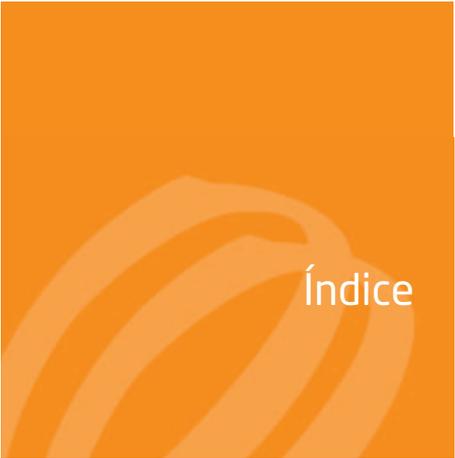
Aqui todo
mundo
pode voar



ol.com

 PR-GID

GOL
Linhas aéreas inteligentes



Índice

3	MISSÃO, VISÃO, VALORES E DESTAQUES	30	DESEMPENHO NO MERCADO DE CAPITAIS
4	MENSAGEM AOS ACIONISTAS	30	Desempenho excepcional
6	PERFIL CORPORATIVO	31	Nos principais índices do mercado
9	O SETOR DE AVIAÇÃO CIVIL	32	Dividendos
9	A revolução no setor aéreo mundial	32	Gestão de riscos
10	A aviação civil no Brasil	33	ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL
12	A aviação civil na América do Sul	34	DESEMPENHO FINANCEIRO
13	ESTRATÉGIA	39	GLOSSÁRIO
13	Efeito GOL	41	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
14	Alta rentabilidade e constante redução de custos	43	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
14	Facilidades de pagamento	45	BALANÇO SOCIAL
15	Expansão na América do Sul		
16	OPERAÇÃO		
16	Crescimento e produtividade		
17	Segurança e experiência		
18	GOL: transporte de cargas		
19	A força da marca GOL		
20	Investindo no futuro		
23	Tecnologia: um dos pilares da GOL		
25	As pessoas que constroem a cultura GOL: um time de águias!		
26	GOVERNANÇA CORPORATIVA		
26	Governança corporativa exemplar		
27	A GOL e os requerimentos da Sarbanes-Oxley		
28	Administração, Conselho de Administração e Comitês		



Destques

Missão

Prover transporte de pessoas e cargas seguro e de alto valor entregue por meio de soluções inovadoras, voltadas para os objetivos de clientes, acionistas, funcionários e sociedade.

Visão

Superar-se e ser reconhecida, até 2010, como a empresa que popularizou o transporte aéreo com qualidade e preço baixo na América do Sul.

Valores

Desenvolver os negócios da empresa com base em ações originais, criativas, éticas e justas, focadas em resultados sustentados e duradouros, que se traduzam para os clientes em serviços de alta qualidade com preços baixos. Para os colaboradores, respeito, crescimento, reconhecimento profissional, incentivo ao exercício da solidariedade e cumprimento da responsabilidade social e ambiental.

	2001	2002	2003	2004	2005
Dados operacionais					
Capacidade (em milhões de ASK)	2.091	5.049	7.527	8.844	13.246
RASK (em centavos de R\$)	11,0	13,4	18,6	22,2	20,1
Yield por passageiro por quilômetro (em centavos de R\$)	17,8	20,4	27,7	29,8	26,1
Taxa de ocupação (%)	60,1	62,5	64,2	71,1	73,5

Dados econômicos e referentes ao Brasil*

Crescimento real do PIB (%)	1,3	1,9	0,5	4,9	2,3
Inflação (IGP-M) (%)	10,4	25,3	8,7	12,4	1,2
Inflação (IPCA) (%)	7,7	12,5	9,3	7,6	5,7
CDI (%)	19,0	24,9	16,3	17,8	18,0
Libor (%)	1,9	1,4	1,1	2,4	4,5
Desvalorização (valorização) do real em relação ao dólar (%)	19,0	52,3	(18,2)	(8,1)	(11,8)
Taxa de câmbio no final do exercício - US\$ 1,00 (R\$)	2,32	3,53	2,89	2,65	2,34
Taxa de câmbio média - US\$ 1,00 (R\$)	2,35	3,00	3,06	2,92	2,41

*Fontes: Fundação Getúlio Vargas, Banco Central do Brasil e Bloomberg

Dados financeiros

Receita operacional líquida (R\$ mil)	230.473	677.879	1.400.590	1.960.886	2.669.090
Margem operacional ¹ (%)	0,7	9,2	24,4	29,4	23,3
Lucro líquido (R\$ mil)	(3.639)	35.357	175.459	384.710	513.230
ROE (Retorno sobre o patrimônio líquido) ² (%)	NA	49,4	55,7	33,5	28,2
Lucro (prejuízo) por ação e por ADS, básico ^{3 4} (R\$)	(0,06)	0,36	1,07	2,14	2,66
Lucro (prejuízo) por ação e por ADS, diluído ^{3 4} (R\$)	(0,06)	0,36	1,07	2,13	2,65
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação e por ADS (R\$) ^{4 5}	-	-	0,16	0,32	0,51

(1) A margem operacional representa o lucro operacional dividido pela receita operacional líquida

(2) ROE é calculado como o lucro líquido dividido pelo patrimônio líquido médio

(3) As ações preferenciais e ordinárias da GOL recebem o mesmo valor de dividendos por ação. O lucro (prejuízo) por ação é apurado dividindo a o lucro líquido pela média ponderada do número de todas as classes de ações em circulação no exercício

(4) Ajustado pela variação da razão de ADS em dezembro de 2005, que alterou a razão de ADS por ação preferencial de uma ADS representativa de duas para uma ação preferencial

(5) O valor de 2005 é líquido de IRRF

As informações financeiras da GOL incluídas neste relatório foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis norte-americanas (US-GAAP)



Crescimento com
rentabilidade:
a marca da
gestão GOL

Há cinco anos, quando iniciamos as atividades no setor de transporte aéreo brasileiro, inovamos ao trazer para o mercado um novo modelo de gestão de negócios de baixo custo, baixa tarifa, que popularizou os ares nacionais. Ao longo desse período registramos resultados expressivos, indicadores de uma trajetória de sucesso que me permitem reafirmar que estamos no rumo certo.

Não há um recorde na história da aviação brasileira que não tenha sido batido. Nenhuma empresa tinha conseguido transportar um milhão de passageiros em menos de um ano de existência - fizemos isso ao final de sete meses de operações. Recorde de tempo de solo, recorde de uso de equipamento com alta eficiência, indicadores financeiros, em todas as áreas temos colhido os frutos de nosso trabalho e, acima de tudo, mantemos nosso elevado padrão de segurança. O crescimento ordenado e disciplinado de uma gestão eficiente fez a GOL atingir a vice-liderança nacional do setor aéreo.

Voamos ainda mais longe, expandimos nossas operações na América do Sul, reforçando o ciclo virtuoso: custos menores nos possibilitam oferecer tarifas mais baixas, conseqüentemente temos maiores taxas de ocupação, o que resulta em lucratividade. Os números comprovam nosso crescimento sustentável. Pelo quarto ano consecutivo, registramos evolução recorde no lucro líquido de R\$ 513,2 milhões - um crescimento anual de 33,4% em relação a 2004, com receita em R\$ 2,7 bilhões e margem líquida em 19,2%.

O aumento expressivo da nossa frota de aeronaves Boeing 737, de 27 para 42, um crescimento da ordem de 50% nos ASKs - sem causar elevação nos custos, pelo contrário, registrando redução no Custo Operacional por Assento Disponível por Quilômetro

(CASK) - demonstrou que a GOL sabe crescer sem sacrificar seus altos índices de lucratividade e consolidou sua marca de gestão. Acreditamos que a Companhia tem fôlego para avançar ainda mais.

Alinhados a isso, em julho de 2005, ampliamos nosso contrato com a Boeing de 63 para 101 aeronaves 737-800 NG. O maior contrato já fechado entre a Boeing e uma empresa da América Latina. Maiores e mais confortáveis, essas aeronaves foram adaptadas para atender às necessidades da Companhia, cujo foco principal está voltado para a excelência dos serviços prestados a nossos clientes. Além disso, as novas aeronaves permitirão uma redução nos custos operacionais da Companhia, o que reforçará ainda mais o ciclo virtuoso GOL, oferecendo tarifas competitivas e estimulando o mercado.

Outros dados de 2005 comprovam nossa capacidade de gestão e operação: a taxa de ocupação no mercado doméstico superior à média de mercado - 74% ante 70% - e o melhor índice de pontualidade da indústria no último trimestre de 2005. Ao final de 2005 havíamos transportado 36 milhões de passageiros acumulados, dos quais, aproximadamente, 10% voaram pela primeira vez. Somente em 2005, transportamos 13 milhões, correspondendo a um crescimento de 41% em comparação a 2004. Como parte do nosso compromisso com o cliente, continuamos a oferecer as tarifas mais competitivas do mercado aliadas a um serviço de alta qualidade.

Com o olhar voltado para as oportunidades, ampliamos nossas freqüências e inauguramos cinco novos destinos nacionais: Boa Vista, Campina Grande, João Pessoa, Petrolina e São José do Rio Preto. Hoje, a GOL é a única companhia aérea que voa para todas as

Nosso saldo em 2005: 420 vôos por dia para 45 destinos nacionais e internacionais



capitais brasileiras. Demos continuidade à expansão na América do Sul e iniciamos as operações em mais cinco destinos internacionais entre o término de 2005 e janeiro de 2006: Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia; Montevideú, no Uruguai; Assunção, no Paraguai; Córdoba e Rosário, na Argentina. Nosso saldo em 2005: 420 vôos por dia para 45 destinos nacionais e internacionais.

Iniciamos a construção do Centro de Manutenção de Aeronaves GOL, em Confins (MG), que teve a primeira fase concluída em setembro. Além do benefício da autonomia, o Centro proporcionará a redução de custos e, com isso, ganharemos em flexibilidade operacional - aumentaremos a produtividade, com qualidade extra nos serviços. Com a primeira etapa terminada, 15 aeronaves 737-700 e 737-800 foram atendidas pelo novo Centro em 2005 - sempre focados em aprimorar nosso elevado padrão de segurança.

As melhores práticas de Governança Corporativa é outro tema que permeia a gestão da GOL e contempla transparência, acesso à informação e igualdade de tratamento. Em 2005, aperfeiçoamos ainda mais nossos controles internos sobre os relatórios financeiros de acordo com a Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, um ano antes de essa exigência se tornar obrigatória para companhias estrangeiras. Fomos uma das primeiras companhias da América do Sul a certificar seus controles internos e procedimentos. Esperamos obter vários benefícios com a implementação desses controles e procedimentos, com destaque para o aprimoramento da gestão de risco e melhores controles sobre nossas operações e atividades financeiras.

Em junho passado, comemoramos um ano de abertura de capital simultâneo nas Bolsas de Valores de São Paulo (Bovespa - Nível 2) e Nova York (NYSE). Dois meses antes, realizamos a segunda

oferta de ações e captamos US\$ 236 milhões. O bom desempenho no mercado de capitais, com a elevação da liquidez das ações da GOL, permitiu sua inclusão nos índices IBrX e MSCI. As ações tiveram uma das melhores valorizações entre as das companhias aéreas de baixo custo, baixa tarifa, do mundo.

Como uma empresa socialmente responsável, fomos a primeira companhia a receber o Certificado Parceiro de Ouro da Pastoral 2005, título concedido pela Pastoral da Criança pelo apoio às ações desenvolvidas pela entidade. Atualmente, a GOL desenvolve parcerias com a Fundação Gol de Letra, a ONG Expedicionários da Saúde, a Expedição Vaga-Lume, o Instituto Criar de TV e Cinema e com a Fundação SOS Mata Atlântica.

Nos bastidores dessa trajetória de sucesso está presente um ingrediente fundamental, a dedicação de nossos colaboradores, consolidando uma gestão ativa e com espírito de equipe. Um verdadeiro time de águias! Apostamos na nossa capacidade de crescimento e visionamos um futuro dos mais promissores para a expansão da GOL. Reafirmamos nosso compromisso com seriedade para prosseguir essa história que revolucionou os céus brasileiros, disseminou um novo conceito de voar e alça novos destinos na América do Sul.

Constantino de Oliveira Júnior
Constantino de Oliveira Júnior
 Presidente



A companhia
aérea que mais
cresce na
América do Sul

Desde a sua criação, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes tornou-se uma das mais inovadoras, eficientes e rentáveis empresas aéreas do mundo, e a que apresenta a melhor relação custo-benefício no mercado sul-americano. A GOL também se diferencia pela experiência de seus fundadores, de mais de 50 anos no transporte de passageiros.

O modelo é simples e eficiente. Baseada em estruturas, sistemas e controles que privilegiam a otimização dos ativos, a qualidade dos serviços, a alta tecnologia e a segurança, a padronização da frota, a motivação e a produtividade da equipe, a GOL mantém uma enxuta estrutura de custos, o que possibilita ofertar mais assentos a preços acessíveis a um contingente maior de passageiros para diversos destinos.





Malha
de rotas
extensiva

Em 2005, a GOL manteve a maior taxa de ocupação do mercado brasileiro regular de transporte aéreo, de 73,5%. A frota cresceu e atingiu 42 aeronaves, elevando a participação no mercado doméstico para 29%. Durante este período de grande expansão, a Companhia registrou uma redução no CASK, que atingiu 15,5 centavos de reais.

Esse desempenho também é fruto de um bem-sucedido planejamento de rotas: a alta interconectividade da malha permite que aproximadamente metade dos passageiros faça conexões ou escalas ao longo de nossa rede integrada, enquanto segue aos seus destinos finais. Ao final de 2005, a GOL operava 420 vôos por dia a 45 destinos no Brasil e para outros cinco países na América do Sul.



Ao popularizar o transporte aéreo, com crescimento acelerado e elevados níveis de rentabilidade, a GOL expande suas operações e já é a maior companhia de baixo custo com alta qualidade da América do Sul.



50 anos de experiência em transporte de passageiros

Nesta linha, a GOL continuará a expandir sua malha, ampliando vôos diretos e conexões com os vôos atuais e as freqüências nos mercados em que já opera, adicionando novas rotas na América do Sul, estimulando a demanda, interligando o continente e popularizando o transporte aéreo na região.

As ações da GOL são negociadas nas bolsas de valores de São Paulo (Bovespa) e de Nova York (NYSE). Seu valor de mercado ao final de 2005 era de US\$ 5,6 bilhões, com uma média diária de negociação de US\$ 10,2 milhões no quarto trimestre de 2005, montante que a coloca entre as principais companhias aéreas negociadas. A GOL foi uma das primeiras companhias da América do Sul a implantar procedimentos e controles internos de acordo com as recomendações da seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, e a obter as certificações dos principais executivos relacionadas a esses controles e procedimentos. O processo foi concluído um ano antes do exigido pela SEC.

A cultura corporativa diferenciada, uma equipe com mais de cinco mil colaboradores, um time de administradores totalmente alinhados à estratégia de crescimento, controlador com mais de 50 anos de experiência em transporte de passageiros e conselheiros independentes de alto gabarito fazem da GOL a companhia aérea que mais cresce na América do Sul.



A revolução no setor aéreo mundial

As empresas aéreas de baixa tarifa (LCCs) têm crescido em todo o mundo, revolucionando o setor nos países em que passaram a operar. Na América do Sul, o conceito foi implantado no Brasil em 2001, com o início das operações da GOL. Nos demais países da região, as companhias aéreas tradicionais ainda dominam o mercado.



Você sabia que o Brasil é o quinto maior mercado de aviação doméstica do mundo?

Evolução das LCCs no mundo

Total Mundial

Vôos/semana: 62.367
Crescimento 5 anos: 87%

América do Norte

Vôos/semana: 37.333
Crescimento 5 anos: 44%

América do Sul

Vôos/semana: 2.710
Crescimento 5 anos: n.a.*

Europa

Vôos/semana: 15.642
Crescimento 5 anos: 201%

Ásia

Vôos/semana: 3.696
Crescimento 5 anos: 411%

Oceania

Vôos/semana: 2.986
Crescimento 5 anos: 2.096%

Fonte: Boeing

* Há 5 anos não havia LCCs operando na América do Sul.



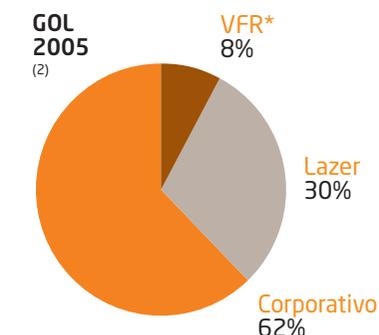
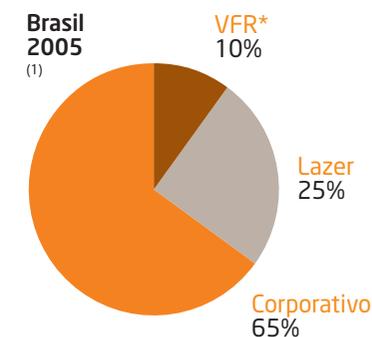


A aviação civil no Brasil

Você sabia que a GOL é a única companhia aérea voando para todas as capitais do Brasil? É o compromisso da GOL de tornar as viagens aéreas acessíveis para todos os brasileiros.

Nos últimos anos, a relação entre o crescimento da receita da aviação civil e o PIB do país manteve-se constante. Essa situação começou a mudar com o início das operações da GOL, e, em 2005, o setor atingiu o maior crescimento de sua história - 19,4%, mais de oito vezes o PIB do ano, que foi de 2,3%, de acordo com o IBGE. Esse resultado demonstra que a estratégia de popularização das viagens aéreas, com destaque para o "Efeito GOL", rendeu frutos para o setor como um todo. As três maiores companhias aéreas brasileiras detinham, ao final de 2005, 97,7% do mercado, de acordo com o DAC. Dez aeroportos no país são responsáveis por cerca de 70% do total de passageiros transportados. A maior parte do tráfego aéreo brasileiro - cerca de 65% - é de viagens de negócios, segundo dados publicados pelo *trade* turístico (composto pelas agências de viagens e operadoras de turismo). O ônibus interestadual ainda é o principal meio de transporte no Brasil. Foram cerca de 136 milhões de viagens anuais de ônibus em 2004, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), comparadas a 7,5 milhões de viagens aéreas em 2005. Esses números demonstram o imenso potencial de crescimento do mercado aéreo brasileiro.

MOTIVOS DE VIAGENS



*VFR (visitando amigos, parentes e outros motivos pessoais)
 (1) Fonte: *Trade* turístico
 (2) Fonte: Pesquisa de satisfação de clientes de setembro de 2005, realizada pela PI Pesquisas

Ambiente regulatório

Em 2006, as funções do DAC - Departamento de Aviação Civil - serão assumidas pela ANAC - Agência Nacional da Aviação Civil, que operará como uma agência independente, responsável pela aprovação de todas as rotas de vôo, bem como pelo monitoramento do ambiente competitivo. A importação de aeronaves também está sujeita à aprovação prévia pelo órgão. Vale ressaltar que o Brasil tem uma das melhores classificações de segurança de vôo do mundo.





A aviação civil na América do Sul

O processo de popularização do transporte aéreo de passageiros na América do Sul teve início em 2004, com o vôo inaugural da GOL para Buenos Aires, na Argentina. Após completar oito meses de operação, solidificando o bom desempenho no mercado argentino, a GOL incluiu os destinos de Porto Alegre (RS) e de Florianópolis (SC) na rota para Buenos Aires.

Durante 2005 foi realizado um amplo planejamento para a região, e no início de novembro de 2005 foi adicionado o segundo destino internacional da GOL: Santa Cruz de La Sierra

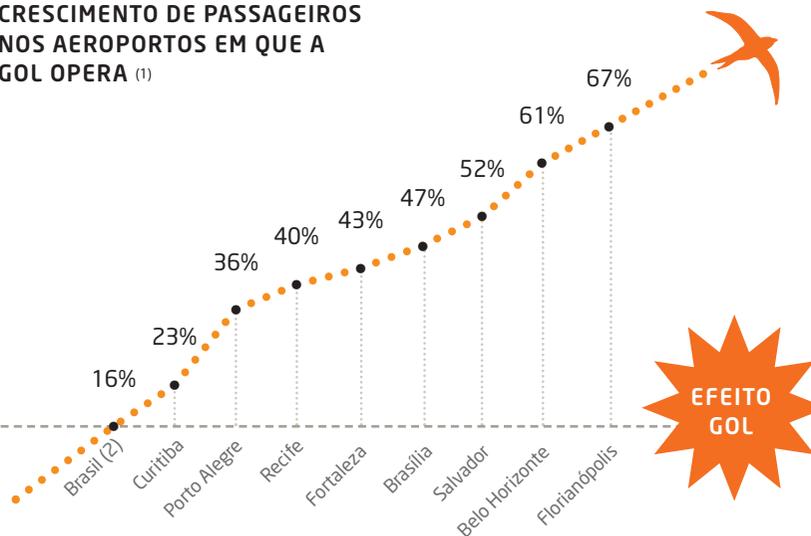
(Bolívia). Nas duas primeiras semanas de janeiro de 2006 foram inauguradas bases em Montevidéu (Uruguai), Assunção (Paraguai), Córdoba e Rosário (Argentina). Com isso, já são seis os destinos na América do Sul para os quais a GOL voa.

O potencial de expansão do tráfego aéreo na América do Sul é significativo, baseado no papel crescente da região no mercado internacional e no maior fluxo de turismo, impulsionados pela chegada da GOL.

Você sabia que o sucesso da rota São Paulo - Buenos Aires foi tão grande que, em nove meses, a GOL adicionou uma aeronave de maior capacidade? É o Efeito GOL atuando na América do Sul.



CRESCIMENTO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS EM QUE A GOL OPERA (1)



Popularização dos ares

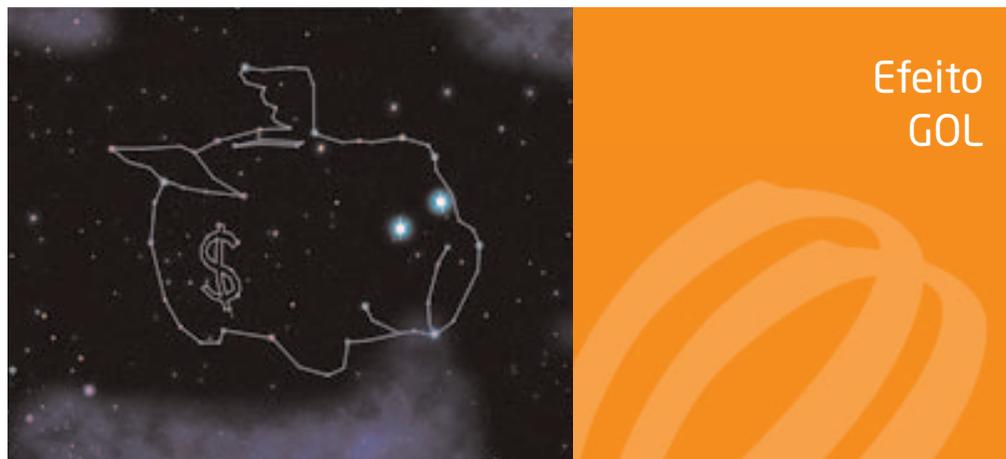
Com uma cultura que incentiva e premia a inovação constante e a satisfação do cliente, a GOL definitivamente popularizou as viagens aéreas na América do Sul, utilizando promoções inovadoras para estimular a demanda.

Com a estréia da GOL em 2001, os clientes criaram o hábito de comprar pela Internet e de planejar suas viagens com antecedência, obtendo a vantagem de pagar tarifas mais baixas e viajar em aeronaves modernas e seguras, sempre com um serviço de qualidade, com pontualidade e regularidade. A Companhia também viabilizou outras maneiras de estimular a demanda: os Vôos Noturnos, que apresentam alta taxa de ocupação e que colaboraram para o aumento da produtividade da frota.

O que é o "Efeito GOL"?

Nada mais é do que oferecer tarifas mais baixas em destinos com potencial de desenvolvimento.

O crescimento de passageiros nas rotas da GOL no Brasil, de 2000 a 2004, foi da ordem de 16%, e em algumas localidades, como Florianópolis, esse aumento chegou a 67%.



(1) Fonte: DAC, Infraero. Crescimento no número de embarques no período de até três anos, após da entrada da GOL em cada um dos mercados
 (2) Crescimento no número de embarques nos 50 principais aeroportos de 2000 a 2004

Alta rentabilidade
e constante
redução de custos

A GOL é mais que uma companhia aérea de baixo custo: é a linha aérea inteligente que soube utilizar o melhor do modelo de negócios das companhias de baixo custo aliado à experiência de 50 anos no transporte de passageiros, e adaptá-lo às necessidades do mercado sul-americano.

Operações e controles enxutos e bem administrados permitem o crescimento rentável da Companhia. A redução dos custos operacionais está calcada em um conjunto de estratégias que visam minimizar as despesas, mantendo a alta qualidade e lucratividade da Companhia.

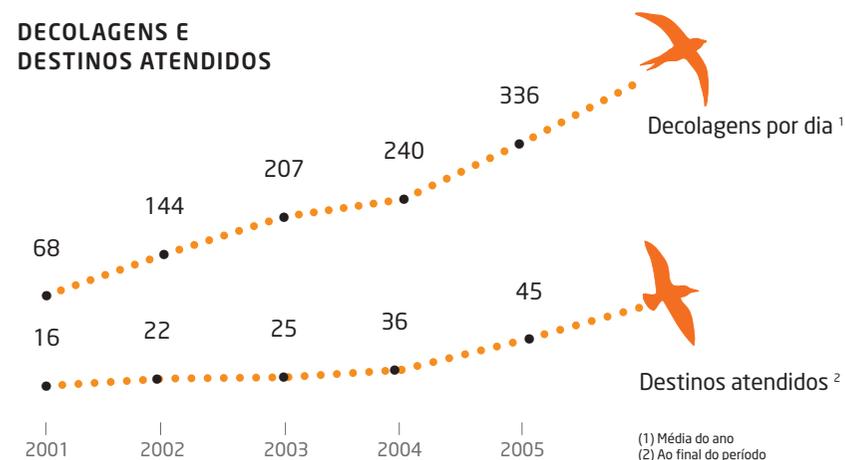


Facilidades de pagamentos

Com o objetivo de atender os clientes que não possuem cartão de crédito e reforçar seu modelo de inovação, ampliando ainda mais a demanda, a GOL lançou o programa Voe Fácil ao final de 2005, que oferece parcelamento de passagens aéreas em até 36 vezes - o mais extenso prazo de pagamento do mercado.



DECOLAGENS E DESTINOS ATENDIDOS





Expansão na América do Sul

Com oito meses de operação na rota Brasil - Buenos Aires, a GOL constatou um elevado índice de satisfação dos passageiros argentinos, com 83% de aprovação dos serviços prestados pela empresa. O estudo, realizado entre abril e julho de 2005, pela Databrain Pesquisas Inteligentes, destaca também a alta lealdade do público à marca: 92% dos entrevistados responderam que não teriam dúvida em voltar a utilizar a GOL e 89% "certamente" recomendariam os serviços da Companhia para conhecidos. O índice de aprovação comprova a preferência em voar com a GOL por 62% dos pesquisados. Destaca-se que 56% dos passageiros dessa rota são argentinos.

Esses dados incentivam a Companhia a continuar expandindo suas rotas na região. Na primeira quinzena de janeiro de 2006 mais dois destinos na Argentina foram inaugurados: Córdoba e Rosário. Hoje, a GOL é a companhia brasileira que voa para mais destinos na Argentina.

Você sabia que há mais argentinos do que brasileiros nos vôos ligando Brasil e Argentina? É a qualidade dos serviços da GOL sendo reconhecida também pelos argentinos.

Crescimento e produtividade

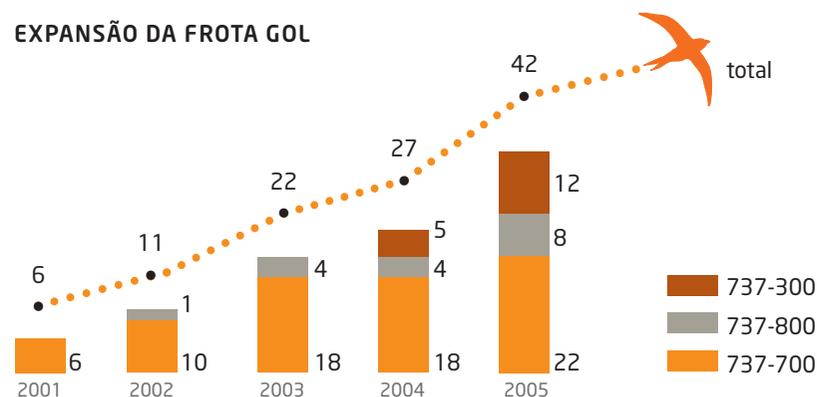
Em 2005, a GOL adicionou 15 aeronaves a sua frota, mantendo a política de padronização da família Boeing 737, e ainda assim conseguiu aumentar sua produtividade, com a intensificação da utilização das aeronaves (*block hours*), que atingiu a média de 14 horas/dia - a maior taxa da indústria brasileira e acima dos melhores padrões internacionais. Foram transportados no ano 13 milhões de passageiros, uma elevação de 41% em relação a 2004.

A GOL também opera com o recorde de tempo em solo: 25 minutos, um dos menores entre suas congêneres no mundo. O menor tempo em solo significa maior tempo em voo, com maior produtividade, o que possibilita tarifas mais acessíveis.

Em dezembro de 2005, a cada 1 minuto e 40 segundos, acontecia um pouso ou uma decolagem da GOL em algum local da América do Sul.

Você sabia que quanto mais a aeronave voa, mais eficiente e econômica ela é?
A GOL é líder mundial em utilização de aeronaves: são 14 horas bloco por dia!*

EXPANSÃO DA FROTA GOL



* Fonte: GOL



Você sabia que a GOL está ranqueada entre as companhias aéreas mais seguras do mundo? A Companhia é associada à Flight Safety Foundation, a mais conceituada entidade de segurança de vôos do globo.

Os técnicos e engenheiros da GOL formam a equipe mais experiente do Brasil, com uma média de 25 anos de experiência no setor de aviação. Os procedimentos em relação à segurança incluem a manutenção rigorosa das aeronaves, atualização e treinamento constante da equipe técnica e tripulação. A GOL opera com exclusivos sistemas de gerenciamento de segurança em suas aeronaves e é a única companhia brasileira a utilizar, em 100% da frota, os sistemas FOQA, MOQA e LOSA, que monitoram e controlam os resultados operacionais, elevando a segurança dos vôos.



Você sabia que a GOL é uma das poucas companhias aéreas do mundo a utilizar o sistema de manutenção faseada? A GOL desenvolveu com a Boeing e com a certificação das Agências Reguladoras uma maneira inteligente de realizar a manutenção de suas aeronaves sem tirá-las das operações diárias. Utilizando um moderno sistema de logística, equipe técnica altamente capacitada e tecnologia avançada, a GOL realiza *check-ups* periódicos nas suas aeronaves. Com mais segurança, a GOL mantém seu ativo em pleno funcionamento durante todo o ano. Com esse sistema, realizado em fases, é possível programar a manutenção preventiva com maior regularidade, bem como conciliar a manutenção com a utilização das aeronaves, o que permite manter altas taxas de utilização e redução de custos.

09:10	PRÉ-PAGO	324	ENVIADO
09:25	PREÇO ÚNICO	059	RECEBIDO
09:40	SEM BUROCRACIA	057	ENVIADO
09:51	COMPRAS PELA WEB	450	RECEBIDO
10:20	ENTREGA		RECEBIDO
5	COMODIDADE	004	ENVIADO
5	EFICIÊNCIA	132	RECEBIDO

Gollog:
transporte
de cargas

A GOL foi mais uma vez inovadora e pioneira ao incluir em seu modelo de negócios o transporte de cargas, tendo sido uma das primeiras LCCs no mundo a disponibilizar este serviço.

A Companhia está alterando o DNA convencional do sistema de cargas, deixando de operar no conceito "peso X distância" para utilizar o conceito de "tempo X conveniência". Como resultado, já são movimentados, a cada mês, 260 mil itens entre os 39 destinos brasileiros atendidos pela Gollog. Em 2005, tiveram início o plano de expansão internacional das rotas atendidas pela Gollog e o projeto de criação do Gollog Pré-Pago - o primeiro serviço de transporte de cargas pré-pago do País. Ambas iniciativas foram operacionalizadas nos primeiros meses de 2006.



Uma das marcas mais valiosas do Brasil

Em menos de cinco anos de atuação no mercado, a GOL conquistou o 1º lugar no *ranking* das marcas brasileiras mais valiosas no País no seu segmento e o 8º lugar no *ranking* geral. O estudo, realizado pela revista IstoÉ Dinheiro em parceria com a Interbrand, subsidiária da consultoria norte-americana em gestão de marcas, atribuiu o valor da marca da empresa em US\$ 326 milhões. Os critérios analisados incluem conceitos de marketing e de desempenho financeiro.



Qualidade

A GOL apresenta o melhor custo-benefício do mercado, mantendo elevados índices de qualidade. Segundo dados divulgados pelo DAC, o índice de pontualidade da GOL no último trimestre de 2005 foi de 97%, enquanto que a média da indústria foi de 87%, no mesmo período. A Companhia também registrou um dos melhores índices de eficiência operacional da indústria. O compromisso da Companhia com a qualidade é fundamental para a fidelização dos passageiros.

A força da
marca GOL

Reconhecimento

Em agosto de 2005, a GOL foi considerada a Melhor Companhia Aérea da América Latina pela Revista Global Finance. A classificação demonstra o acerto na ampliação da oferta de transporte aéreo de alta qualidade e baixo custo para América do Sul. A Companhia recebeu ainda 27 homenagens e prêmios ao longo do ano, em praticamente todas as áreas de atuação, com destaque para o Prêmio iBEST 2005 Brasil, na categoria Meios de Transporte, em reconhecimento à excelência em conteúdo, *design* e navegabilidade do seu *site*, para o Prêmio "As Melhores da Dinheiro" oferecido pela revista IstoÉ Dinheiro na categoria "Gestão Financeira", e para o Super Top de Marketing ADVB 2005, da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) pelo *case* "O Brasil pede Gol - A História Continua".

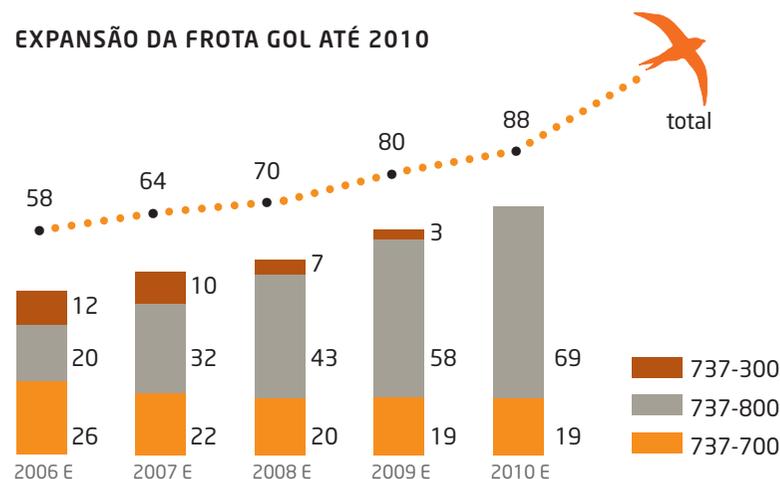


Frota

O contrato de compra da GOL com a Boeing consiste em 101 aeronaves 737-800 Nova Geração, 65 das quais foram pedidos firmes e 36 foram opções de compra ao final de 2005. Com a chegada desses aviões, a GOL mantém, além da mais moderna, a mais jovem frota da América do Sul.

As novas aeronaves da frota própria da Companhia serão equipadas com o sistema de *winglets* que permite uma redução nos custos com combustível e manutenção, além de melhorar significativamente o desempenho das aeronaves durante pousos e decolagens em pistas curtas, como o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e Congonhas, em São Paulo.

EXPANSÃO DA FROTA GOL ATÉ 2010



11	24	34	45	53	Novas 737-800 NG
47	40	36	35	35	Leasing

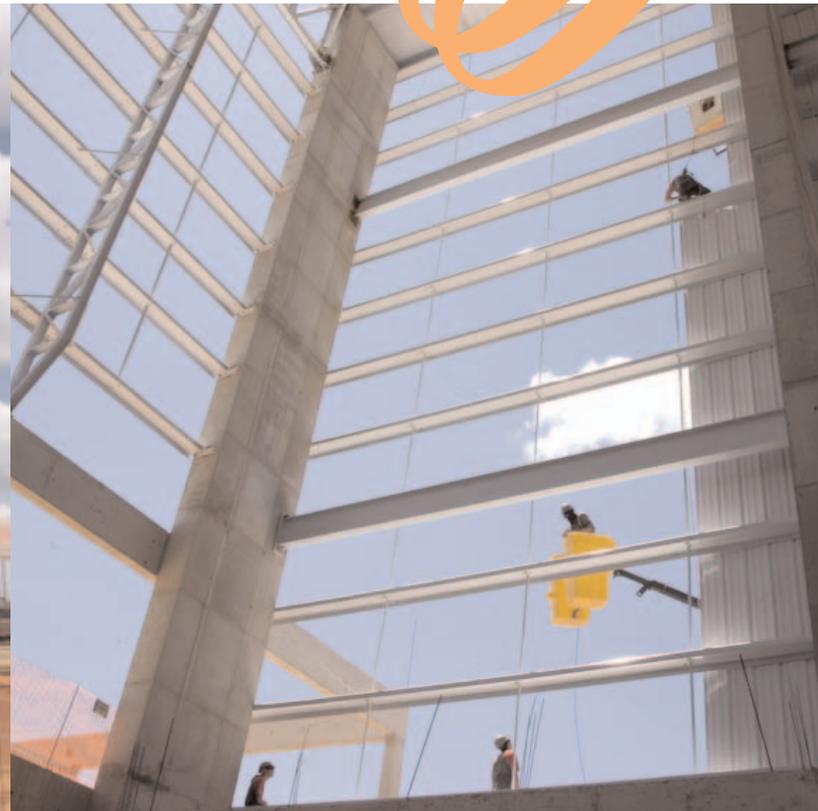
Investindo
no futuro



O que são winglets?

O *winglet* é um equipamento instalado na extremidade da asa da aeronave, projetado para reduzir a resistência do vento, reduzindo, assim, o consumo de combustível e proporcionando operações mais silenciosas.





Investindo
para reduzir
custos

Centro de Manutenção de Aeronaves GOL

Um dos fatos marcantes em 2005 foi a conclusão da primeira fase da construção do Centro de Manutenção de Aeronaves GOL no Aeroporto de Confins (MG), que terá área total construída de 17.300 m² e investimentos estimados em R\$ 30,5 milhões. Homologado em setembro pelo DAC, o primeiro hangar de manutenção do Centro já recebeu 15 aeronaves, modelos 737-700 e 800. Nesta amostra, a GOL já obteve reduções significativas nos seus custos de manutenção. As estimativas de redução de custos relacionadas

à conclusão do Centro de Manutenção são da ordem de US\$ 2 milhões ao ano. Especialmente com a expansão da frota, o Centro garantirá qualidade e autonomia, procedimentos mais eficientes e preventivos, maior flexibilidade na aplicação dos serviços de manutenção, colaborando para os altos índices de utilização das aeronaves. A GOL também pretende prover serviços de manutenção para outras companhias aéreas - uma nova fonte de receita.

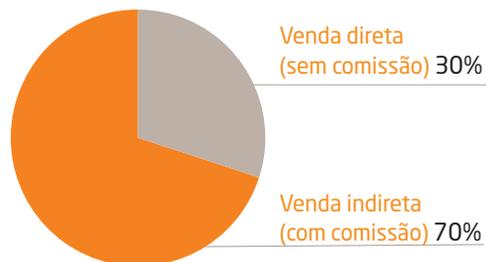


Baixo custo, baixa tarifa no México

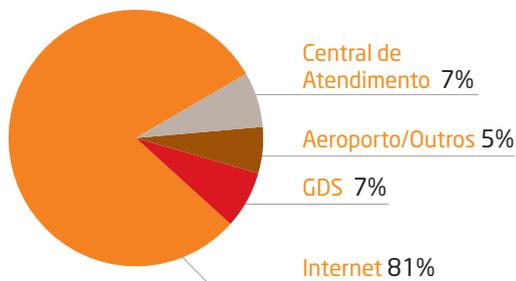
Em dezembro de 2005, a GOL formalizou uma *joint venture* de controle mexicano para criar uma nova empresa aérea para operar no mercado doméstico mexicano, nos mesmos moldes do modelo bem-sucedido de baixo custo, baixa tarifa adotado pela GOL na América do Sul.

Investindo
no México

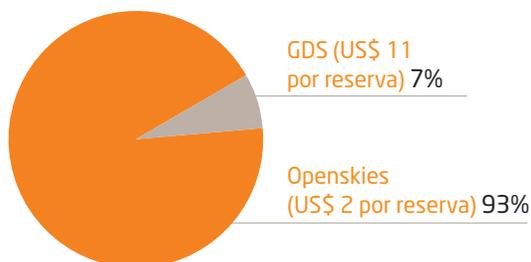
PASSAGEIROS



CANAL DE VENDA



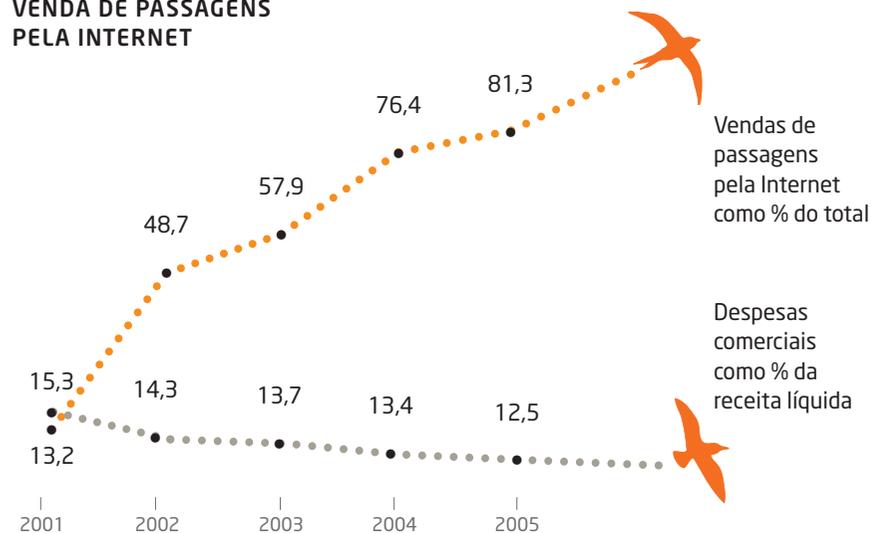
SISTEMAS UTILIZADOS



Vendas on-line

A GOL revolucionou o mercado brasileiro de vendas de passagens aéreas ao eliminar a emissão do bilhete tradicional. Essa medida barateou os custos da Companhia e simplificou o acesso dos passageiros aos serviços ofertados. Além da compra, o *check-in* e a alteração de vôos também podem ser feitos *on-line*. Sempre com foco na facilidade e no melhor acesso a seus serviços, a GOL também disponibilizou a compra de passagens e a realização de *check-in* pelo celular equipado com tecnologia WAP.

VENDA DE PASSAGENS PELA INTERNET



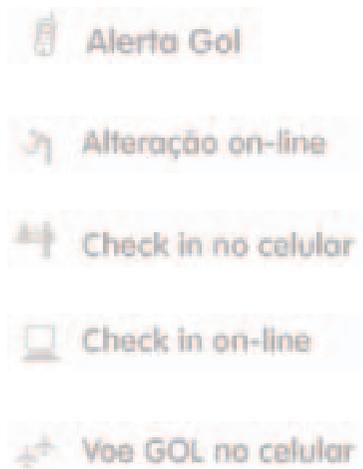
Você sabia que a cada dois segundos um *e-ticket* é comercializado no *website* da GOL? Foram cerca de 10 milhões de visitantes únicos no ano, gerando mais de dois bilhões de *hits* (*clicks* realizados no *website*). Somente em dezembro foram vendidas 1,2 milhão de passagens via *web*.

Implantação do sistema COBIT

Para alcançar padrões de excelência em governança de TI (Tecnologia da Informação), a GOL implantou o sistema COBIT em 2005. O COBIT constitui-se de uma estrutura para sustentar a governança de TI.

A implantação do COBIT agregou-se ao esforço realizado pela Companhia para adequar-se aos controles exigidos pela lei Sarbanes-Oxley (SOX), que serão obrigatórios até o término de 2006 para as empresas brasileiras listadas na NYSE.

Segundo uma pesquisa global sobre Segurança da Informação, realizada pela Ernest & Young em 2005 e envolvendo 1.300 empresas, órgãos governamentais e entidades sem fins lucrativos em 55 países, somente 18% delas têm o COBIT implementado e 25% têm política de segurança da informação baseada na norma ISO 17790. A GOL tem o orgulho de estar entre este pequeno grupo de organizações.



Com o desenvolvimento do *software* Alertas - sistema que permite que a comunicação com o cliente seja estabelecida de forma rápida e eficaz, por meio da Internet ou por mensagens SMS via celular -, os comunicados de confirmação e de alteração de vôos passaram a ser enviados automaticamente, possibilitando maior rapidez no contato com o passageiro e redução nos custos operacionais.

Outra novidade foi a implantação de VPN (*Virtual Private Network*) na comunicação internacional de dados da Companhia, com significativa redução nos custos operacionais.

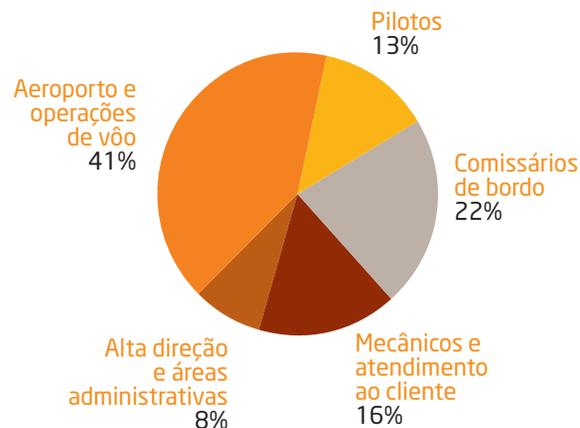
Você sabia que a GOL foi pioneira na utilização em larga escala da Internet para vendas de passagens?

Em 2005, de acordo com a Revista B2B, a GOL registrou o maior volume de *e-commerce* no Brasil, comercializando R\$ 2,6 bilhões em passagens por meio de seu *website* (www.voegol.com.br), o que corresponde a 81% de suas vendas.



As pessoas que constroem a cultura GOL: um time de águias!

ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS
DEZEMBRO DE 2005



FUNCIONÁRIOS EFETIVOS
NO FINAL DO PERÍODO



O capital humano é o maior ativo da GOL. A motivação e a dedicação dos colaboradores foram responsáveis pelo sucesso de uma empresa jovem que atingiu a vice-liderança no mercado nacional em menos de cinco anos e criou novos postos de trabalho, ajudando a aquecer a economia brasileira. A GOL fechou o ano de 2005 com mais de 5.456 colaboradores, quadro 65% superior ao de 2004.

A GOL acredita que colaboradores motivados tornam os clientes satisfeitos. A contrapartida se dá com o estímulo ao trabalho e com o reconhecimento profissional por meio de planos de carreira e de participação nos resultados da Companhia (PPR) - que premia os colaboradores de acordo com a boa performance da Companhia. O ano de 2005 foi marcado pela promoção de 692 colaboradores entre co-pilotos, comissários, técnicos de manutenção, colaboradores administrativos e estagiários. O investimento em treinamento, em 2005, correspondeu a R\$ 8,7 milhões. A Companhia respeita a diversidade étnica, cultural e racial, acredita no talento dos profissionais e investe em um programa de inclusão de Portadores de Necessidades Especiais (PNE). Até 2005 foram contratados e capacitados 234 PNEs que atuam em diversas frentes da operação da GOL.

A empresa, que a cada ano aumenta sua participação nos mercados brasileiro e internacional, expandindo sua cultura inovadora e diferenciada, é comparada à águia - ave que passa por profundas renovações para dar continuidade à sua evolução. Por esse motivo, a GOL se refere aos seus colaboradores como a um time de águias. Venha fazer parte desta equipe de águias! Visite o site www.voegol.com.br e acesse o link "Trabalhe na GOL".



Veja as Diferenças Significativas entre as práticas de Governança Corporativa da GOL e os padrões de Governança Corporativa da NYSE no site www.voegol.com.br/ri, seção Governança Corporativa.

Governança corporativa exemplar

A Governança Corporativa na GOL vai além das melhores práticas. O compromisso do controlador com os acionistas minoritários é demonstrado diariamente por meio da transparência em todas as suas atitudes. As ações da GOL são listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa. As demonstrações financeiras trimestrais são preparadas em Legislação Societária e US GAAP, e o Estatuto Social da Companhia inclui aprovação dos minoritários para determinadas transações e mandato de um ano para os membros do Conselho de Administração. E a GOL foi além: estendeu o direito de 100% de **tag along** a todos os acionistas preferenciais, demonstrando que o respeito sempre pautará suas relações com investidores.



Você sabe o que é a Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley? É a seção que determina uma avaliação anual dos controles e procedimentos internos para a emissão de relatórios financeiros. Além disso, o auditor independente da companhia deve emitir um relatório distinto que ateste a asserção da administração sobre a eficácia dos controles internos e dos procedimentos executados para a emissão desses relatórios.

A GOL e os requerimentos da Sarbanes-Oxley

Tendo cumprido as exigências da Certificação 302 da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) e criado o Comitê de Divulgação em 2004, a GOL voltou-se em 2005 para as exigências da Certificação 404. Foram implantados procedimentos e controles internos relacionados à elaboração de relatórios financeiros, de acordo com as instruções da 404.

A GOL avaliou a eficiência de seus controles internos sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, utilizando os critérios estabelecidos pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO). A GOL é uma das primeiras companhias da América do Sul a apresentar as certificações dos principais executivos relacionadas a esses controles e procedimentos.

Ao envolver todas as áreas da Companhia no projeto, a GOL preocupou-se em integrar as atividades com sua criatividade e cultura de inovação. Mais do que apenas cumprir com a regulamentação, a GOL espera obter diversos benefícios com a implementação desses procedimentos, como melhor gerenciamento de riscos, controles mais eficientes sobre assuntos operacionais e financeiros, além da redução de custos.





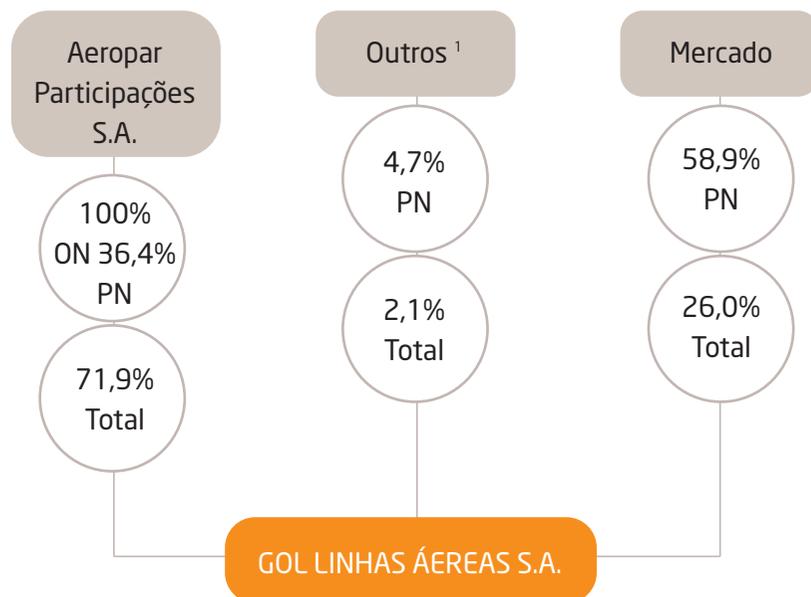
Administração,
Conselho
de Administração
e Comitês

A GOL é controlada pela *holding* Aeropar Participações S.A., que detinha, ao final de 2005, 72% do capital total da Companhia.

Também ao final do ano, 26% do capital total da GOL era detido por acionistas minoritários, e 88% do *float* da Companhia era negociado na forma de ADRs na Bolsa de Nova York (NYSE).

Dos oito membros atuais do Conselho de Administração da GOL, cinco foram indicados pela Aeropar e **três são conselheiros independentes** cumprindo os requerimentos de independência da Bovespa e da NYSE. Já a Diretoria é composta por no mínimo dois e no máximo seis diretores que são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de um ano. Qualquer diretor pode ser afastado pelo Conselho de Administração antes do término de seu mandato.

Veja os currículos dos membros do Conselho e da Diretoria da GOL pelo website de Relações com Investidores www.voegol.com.br/ri.



(1) Comporte Participações S.A. (3,87% PN) e Conselheiros e Diretores como um grupo (0,81% PN)



Administração, Conselho de Administração e Comitês

Para garantir a qualidade e a independência de gestão, a GOL instituiu diversos Comitês para apoio ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva. A Companhia trouxe tanto para seu Conselho como para os Comitês especialistas reconhecidos em seus segmentos, para atuarem como membros independentes.

O Estatuto Social da GOL prevê um Conselho Fiscal não permanente a ser eleito exclusivamente por solicitação dos acionistas em Assembléia Geral Ordinária, para fiscalizar as atividades da administração e rever as demonstrações financeiras da Companhia, reportando suas conclusões aos acionistas.

Comitê de Auditoria: suas principais funções são a prestação de assistência ao Conselho de Administração em assuntos que envolvam contabilidade, controles internos, relatórios financeiros e *compliance*, e também avaliação da eficácia dos controles financeiros internos. **Todos os membros do Comitê de Auditoria atendem aos requisitos de independência da SEC e a outros requisitos da NYSE. Luiz Kaufmann é o “perito financeiro” do comitê de auditoria, também dentro do escopo das normas adotadas pela SEC e NYSE.**

Comitê de Governança Corporativa e Indicação: sua principal responsabilidade é a coordenação, implementação e revisão periódica das melhores práticas de governança corporativa e por monitorar e manter o Conselho de Administração informado sobre recomendações de legislação e mercado que façam referência ao assunto.

Comitê de Política Financeira: é responsável principalmente por aprovar as políticas de finanças corporativas da Companhia, bem como acompanhar e analisar a sua efetividade e implementação, incluindo os planos de investimentos e de financiamento e seus impactos na estrutura de capital e nos resultados da Companhia.

Comitê de Políticas de Risco: aprova as políticas de gestão de risco, conduz revisões periódicas das medidas que são tomadas para proteger a Companhia contra as variações de taxas de câmbio, taxas de juros e do preço de querosene de aviação, avaliando a eficácia das medidas de *hedge* adotadas durante os trimestres e recomendando ações com relação à políticas.

Comitê de Remuneração: sua principal atribuição é revisar e recomendar ao Conselho de Administração as formas de remuneração aos conselheiros e diretores, incluindo salário, bônus e opções de compra de ações, além de analisar e recomendar revisões às políticas de remuneração aplicáveis aos conselheiros e diretores e aos planos de carreira e de sucessão para a administração.



Desempenho excepcional

Desde a abertura de capital até o final de 2005, as ações da GOL valorizaram 150,3%, índice 89,6 pontos percentuais superior ao índice Ibovespa no mesmo período. Seguindo a mesma linha, as American Depositary Shares (ADS), negociadas na NYSE, tiveram valorização de 231,9%, enquanto o Índice Dow Jones valorizou apenas 2,3% no período. O volume médio diário de negociação das ações da GOL, somando Bovespa e NYSE, foi de aproximadamente US\$ 10 milhões em 2005, posicionando a ação da GOL entre as mais negociadas dentre companhias aéreas.

Segunda Oferta de Ações

Em abril de 2005, a Companhia realizou sua segunda oferta pública de ações com o mesmo sucesso da oferta primária. Os recursos líquidos provenientes da segunda oferta totalizaram US\$ 236 milhões, com US\$ 103 milhões aumentando os recursos de caixa da Companhia.

Desdobramento de ADSs

Com o objetivo de aumentar a liquidez das negociações de suas ADSs, a GOL aprovou, em novembro de 2005, a alteração da relação entre ADSs e ações preferenciais sob seu programa de ADRs (*American Depositary Receipts*) passando de uma relação de (1) ADS representando duas (2) ações preferenciais para uma relação de (1) ADS representando uma (1) ação preferencial. O desdobramento ocorreu em 13 de dezembro de 2005 e, a partir desta data, as ações foram negociadas nesta relação.



Nos principais índices do mercado

As ações da GOL fazem parte dos índices IBrX100, IGC e ITAG, todos criados pela Bovespa para distinguir empresas com práticas diferenciadas de governança corporativa, e foram também incluídas nos índices MSCI. Além disso, em 2005, a GOL foi uma das 28 selecionadas para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, o primeiro da América Latina composto por empresas com atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente, sociedade, clientes, fornecedores e demais *stakeholders*.

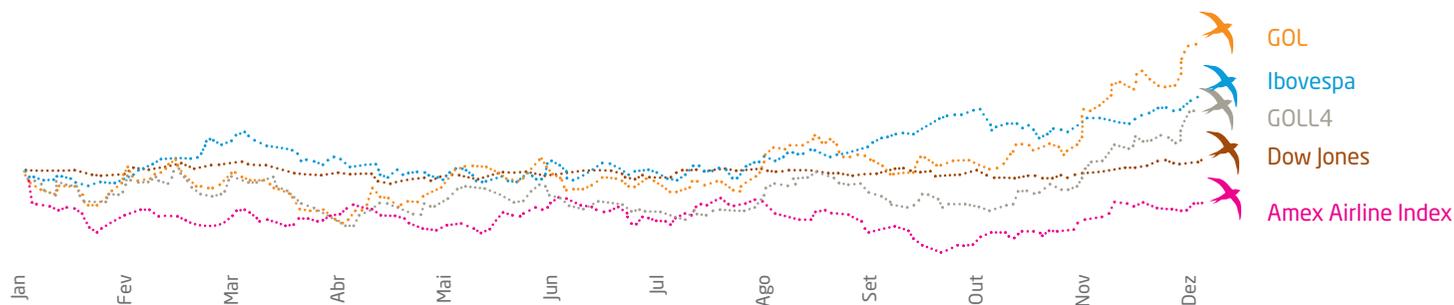
INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES - 2005

	BOVESPA GOLL4 (R\$)	NYSE GOL (US\$)
Cotação de abertura	41,33	15,88 ¹
Cotação de fechamento	66,42	28,21
Cotação média do ano	40,00	16,57 ¹
Cotação máxima do ano	66,90	28,74
Cotação mínima do ano	32,24	12,20 ¹
Variação do ano (%)	60,71%	77,6%
Variação Ibovespa/Dow Jones no ano (%)	27,7%	-0,6%
Volume financeiro médio diário	4,0	8,2
Média diária de negócios realizados	98.878	498.096
Valor de mercado	13.016	5.573

(1) Ajustado pela alteração da razão de ADSs em dezembro de 2005



PERFORMANCE DA AÇÃO
2005





Você sabia que a GOL
prima pela transparência
de informações?

A GOL sempre se baseou na
transparência, respeito e
eqüidade de tratamento a seus
acionistas, e é uma das poucas
companhias na América do Sul
na qual os padrões exigidos
pela Lei Sarbanes-Oxley
implementados.
Na GOL todos podem investir!

Dividendos

A GOL pagou a seus acionistas dividendos totais de R\$100,8 milhões sobre os resultados de 2005, representados pelo montante líquido de R\$ 96,6 milhões a título de juros sobre capital próprio e de R\$ 4,2 milhões a título de dividendos complementares. Cada acionista recebeu o valor líquido de R\$ 0,51 por ação/ADS. Este valor atende aos direitos dos acionistas - garantidos estatutariamente - ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A.

O Conselho de Administração da GOL aprovou, no final de 2005, a recomendação da diretoria para alterar a distribuição de dividendos de um periodicidade anual para uma periodicidade trimestral, com início a partir do primeiro trimestre de 2006.

Gestão de riscos

A GOL monitora permanentemente as oscilações nos seus principais fatores de risco financeiro - preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros - a fim de minimizar os impactos em seus resultados. A política geral da Companhia é a de proteção contra oscilações de preço de combustível e no dólar norte americano no curto prazo, realizando operações de *hedge* sobre uma parte da exposição prevista. Como parte do programa de gestão de risco, a GOL estabelece limites de exposição e índices de *hedge*, e conta ainda com os altos padrões de controles internos para reduzir ainda mais sua exposição ao risco.



Ética e responsabilidade social

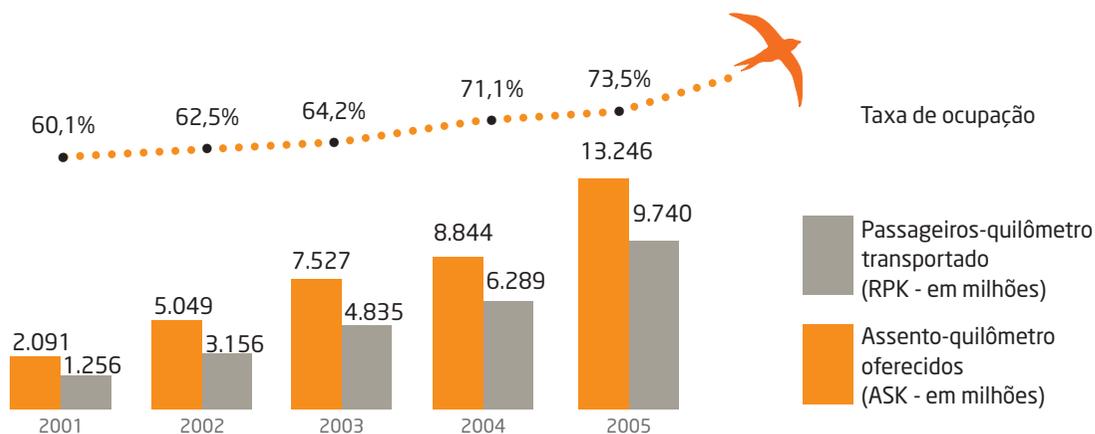


Ser socialmente responsável e contribuir para o desenvolvimento do País são preocupações presentes no dia-a-dia da GOL desde a sua fundação. Os valores da Companhia se sustentam nos conceitos de crescimento, respeito e estímulo ao trabalho em equipe, bem como ao cumprimento das obrigações sociais e ambientais. A GOL é uma empresa que exige os princípios éticos em suas relações de trabalho e na condução de seu negócio. Publicou em 2004 seu Código de Ética, que busca tornar claro e público a todos os colaboradores o que a GOL entende por conduta ética. A Companhia é a maior patrocinadora individual da Pastoral da Criança, organização não-governamental que apóia mais de 1,8 milhão de crianças no Brasil, de zero a seis anos. Nos últimos três anos, destinou à entidade cerca de R\$ 1 milhão, e foi a primeira a receber o Certificado Parceiro de Ouro da Pastoral 2005. A GOL também contribuiu com a Fundação Gol de Letra, ONG que desenvolve programas educacionais, culturais e esportivos para crianças e adolescentes. Além disso, deu continuidade ao Projeto Felicidade, cuja programação, voltada a crianças portadoras de câncer, envolve cinco dias de atividades e visitas a diversos locais de São Paulo, incluindo a sede da GOL em São Paulo. Outros projetos que receberam colaboração foram os Expedicionários da Saúde, entidade que presta atendimento médico às comunidades indígenas próximas ao Rio Negro (AM); a Expedição Vaga Lume, ONG paulistana que implanta bibliotecas em municípios da região amazônica; e o Programa Voe Alto, desenvolvido pelo Instituto Criar de TV e Cinema, que promove encontros entre alunos que participam dos cursos oferecidos pela entidade e profissionais do mercado audiovisual.



Crescimento rentável

ASK, RPK E TAXA DE OCUPAÇÃO



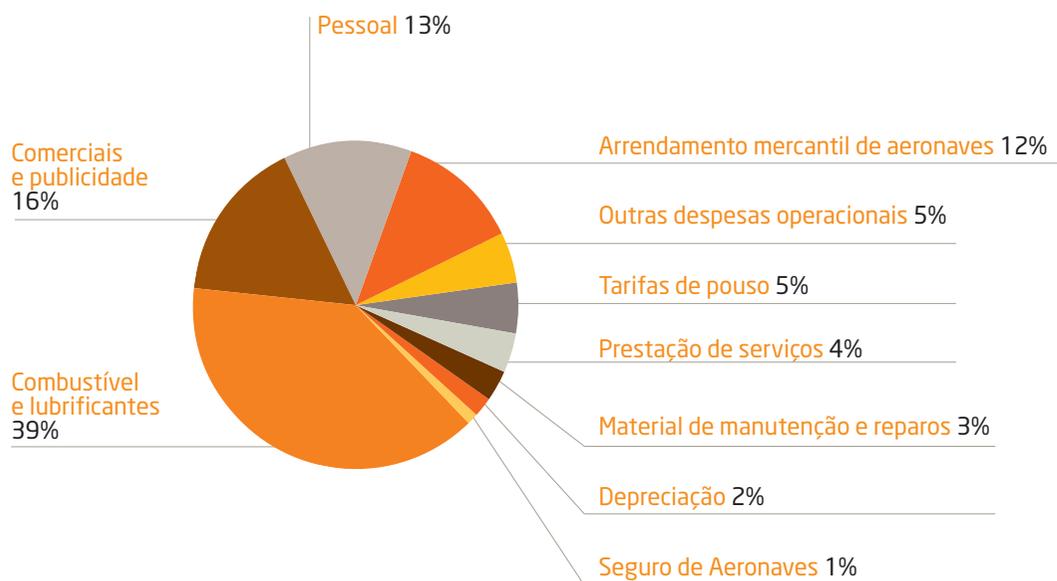
Receitas Operacionais Líquidas

As receitas operacionais cresceram 36,1%, para R\$ 2,7 bilhões, ou R\$ 708,2 milhões, em função essencialmente do aumento das receitas com transporte de passageiros e de carga, diretamente relacionado ao aumento de 40% nas decolagens, ao aumento da frota média de 22,3 para 34,3 aeronaves e ao aumento de 3,4% na taxa de ocupação para 73,5%, parcialmente compensado pela redução de 13% no *yield*, relacionada à redução de 4% nas tarifas médias e ao aumento de 5% na etapa média.

Despesas operacionais

As despesas operacionais por ASK, excluindo combustível, apresentaram queda de 10,6% em 2005. Os custos totais por ASK caíram 1,3% para R\$15,46 centavos, devido principalmente à redução nas despesas de manutenção, com base em assento-quilômetro oferecido, à distribuição dos custos fixos por uma capacidade operacional 50% superior, de 13,25 bilhões de ASKs, apesar do aumento de 17,5% no custo médio do combustível e de 7,5% nas taxas de pouso, também em base de assento-quilômetro.

ABERTURA DE DESPESAS OPERACIONAIS



Custos com pessoal por ASK caíram 5,1% para 1,96 centavos, devido principalmente à maior produtividade e capacidade, parcialmente compensado pelo aumento de 65,0% no número de funcionários efetivos em período integral, que passaram de 3.307 em 2004 para 5.456 em 2005, em função da expansão internacional de nossas operações e da internalização de determinados serviços, bem como aos aumentos salariais de 6,0%.

Custos com combustíveis por ASK aumentaram 17,5% para 9,10 centavos, devido principalmente ao aumento de 17,2% no custo médio do litro do combustível, compensado parcialmente pela valorização do real frente o dólar norte-americano e pelos efeitos do programa de *hedge*.

Custos com arrendamento mercantil de aeronaves por ASK caíram 17,7% para 1,82 centavos em função basicamente da valorização de 11,8% do real em relação ao dólar norte-americano durante o ano, e pelos efeitos do programa de *hedge* e maior utilização de aeronaves.

Custos com seguros de aeronaves por ASK caíram 22,6% para 0,22 centavos, em função da valorização de 11,8% do real em relação ao dólar norte-americano durante o ano, pela redução na média dos prêmios do seguro e pelo efeito do programa de *hedge*.





Despesas operacionais

Despesas comerciais e com publicidade por ASK diminuíram 14,4% para 2,53 centavos, em decorrência do aumento de vendas por meio de nosso *site* na Internet (81,3% em 2005 comparado a 76,4% em 2004), e da diminuição das comissões pagas a agências de viagens. As agências de viagens responderam por cerca de 70% de nossas em 2005, 63% das quais pela Internet.

Tarifas de pouso e decolagem por ASK aumentaram 7,5% para 0,70 centavos, devido ao aumento de 26,0% no valor médio das tarifas de pouso e decolagem em função do aumento no tráfego internacional, parcialmente compensado pelo aumento da distância média de voo.

Custos com prestação de serviços por ASK diminuíram 18,3% para 0,69 centavos, em razão da distribuição dos custos fixos por uma capacidade 49% superior.

Custos com materiais, manutenção e reparos por ASK diminuíram 28,6% para 0,42 centavos, em função da valorização do real em relação ao dólar norte-americano e de menores custos para a realização de manutenções de estrutura e de reparos de turbina.

Depreciação por ASK subiu 10,1% para 0,74 centavos devido principalmente ao aumento no estoque de peças sobressalentes de aeronave, compensado pela maior utilização das aeronaves.

Outras despesas operacionais por ASK aumentaram 21,4% para 0,74 centavos aumentaram 81,8% devido a um aumento nas despesas gerais e administrativas decorrente da expansão das operações.

Outras Receitas (Despesas)

Despesas com juros e receitas (despesas) financeiras líquidas aumentaram R\$85,2 milhões devido ao aumento de R\$106,0 milhões da receita de juros sobre saldos de caixa.

Imposto de renda, como porcentagem do lucro antes de impostos, caiu de 34% em 2004 para 28% em 2005. A redução deveu-se principalmente ao pagamento de uma parcela do dividendo mínimo obrigatório como juros sobre capital próprio.

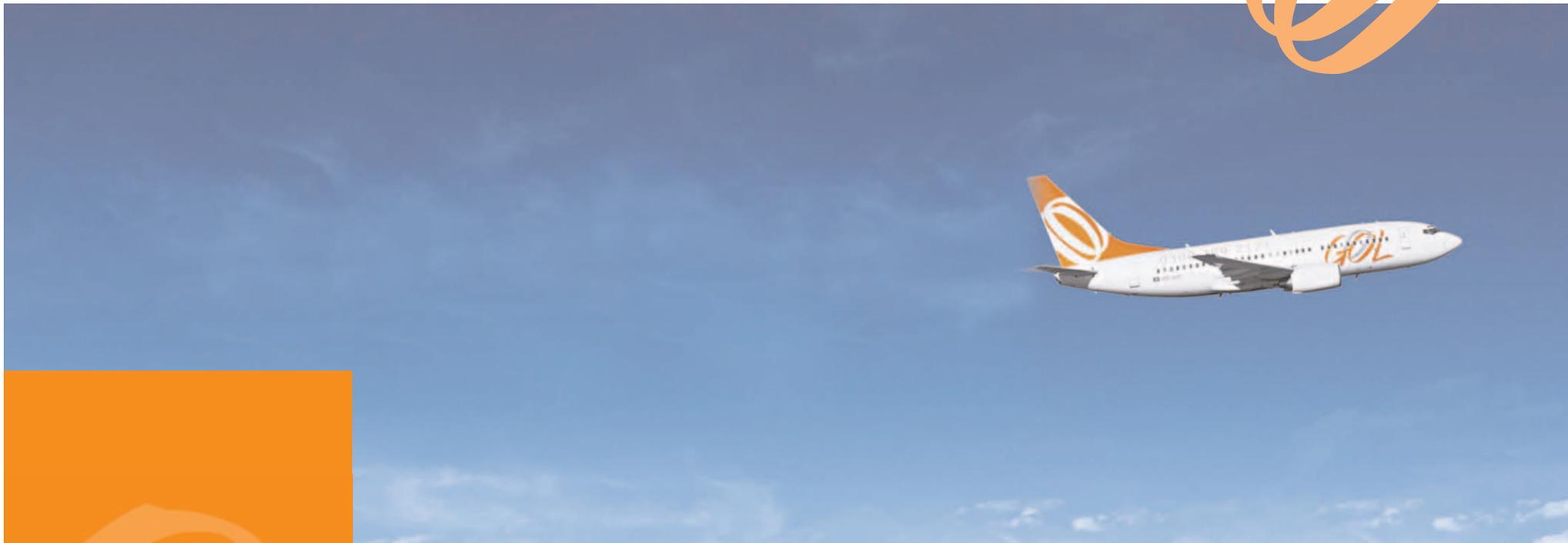
Lucro recorde
e dividendos



Resultado

O lucro líquido de 2005 subiu para R\$513,2 milhões, um crescimento anual de 33,4%, e representando margem sobre o lucro líquido de 19,2%. O lucro líquido por ação, básico, foi de R\$2,66 (US\$1,14 por ADS). O lucro líquido por ação, diluído, foi de R\$2,65 (US\$1,13 por ADS).

O pagamento líquido de R\$ 100,8 milhões (R\$ 0,51 por ação e US\$ 0,22 por ADS), correspondente a 25% do lucro líquido ajustado em BR GAAP, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração da GOL em 9 de março de 2006, a ser pago a título de dividendos e juros sobre capital próprio em 27 de abril de 2006.



Sólida
situação
financeira

Liquidez e Recursos de Capital

Uma das prioridades da política da GOL é manter uma situação financeira sólida, com saldos de caixa adequados e alavancagem financeira apropriada. Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia registrou R\$ 106,3 milhões em disponibilidades de caixa, R\$ 762,7 milhões em aplicações financeiras de curto prazo e R\$ 564,0 milhões em contas a receber. Ao final do ano, a GOL mantinha abertas 11 linhas de crédito com seis instituições, permitindo empréstimos de até R\$ 340,0 milhões.

A GOL conta com caixa proveniente de suas operações para gerar capital de giro voltado a operações correntes e futuras. O fluxo de caixa de operações correntes totalizou R\$ 353,7 milhões em 2005, R\$ 113,8 milhões superior a 2004, enquanto que o fluxo de caixa líquido utilizado para atividades de investimento e financiamento foi R\$ 653,1 milhões. Em 2005, os investimentos da GOL totalizaram R\$ 801,8 milhões, com dispêndios de R\$ 482,8 milhões, que incluíram R\$ 169,4 milhões referentes a aquisições de imobilizado, R\$ 313,3 milhões referentes à depósitos pré-entrega de aquisição de aeronaves, e R\$ 319,3 milhões para investimentos de curto prazo. Atividades de financiamento foram primordialmente voltadas à redução dos empréstimos de curto prazo de R\$ 64,3 milhões, compensada pelos recursos da emissão de R\$ 279,1 milhões de ações preferenciais provenientes da segunda oferta de ações finalizada em maio de 2005.

Glossário

TERMOS FINANCEIROS

Ação ordinária: ações que conferem ao acionista direito de voto na empresa, por ocasião da realização das assembleias de acionistas

ADR: American Depositary Receipt é o certificado emitido por bancos norte-americanos, que representa ações de uma empresa fora dos Estados Unidos da América. Muitas empresas brasileiras têm suas ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova York por meio deste instrumento.

ADS: American Depositary Shares são recibos de ações negociados no exterior

BR GAAP: princípios contábeis brasileiros

CVM: Comissão de Valores Mobiliários é o órgão regulador que disciplina e normatiza o funcionamento do mercado de valores mobiliários

Dividendo: valor pago, quase sempre em dinheiro, aos acionistas de uma empresa, quando repartem parte dos seus lucros

EBITDA: é o mesmo que LAJIDA - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização

EBITDAR: lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio

Emissão de ações: operação na qual uma sociedade anônima coloca no mercado suas ações

Faturamento: valor total recebido com a venda de produtos ou serviços de uma empresa

Fluxo de caixa: movimentação do caixa de uma empresa resultante de pagamento ou recebimento de dinheiro

Governança Corporativa: termo que denomina um sistema que garante o tratamento igualitário entre os acionistas, além de transparência e responsabilidade na divulgação dos resultados da empresa. Por meio da prática da governança corporativa os acionistas podem efetivamente monitorar a direção executiva de uma empresa;

IBrX-50: índice que espelha o comportamento das 50 ações mais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

Liquidez: disponibilidade de uma instituição para honrar suas obrigações financeiras sem demora

Liquidez de instrumento: facilidade na negociação de um título;

Lucro Líquido: valor da Receita de Vendas Líquida, menos o Custo do Produto Vendido, menos todas as despesas operacionais, menos o Imposto de Renda do exercício

Lucro Operacional: valor da Receita de Vendas Líquida menos todas as despesas, exceto Imposto de Renda e outros itens não relacionados ao negócio principal da empresa

Lucro por Ação: lucro líquido após o Imposto de Renda dividido pelo número de ações

Margem Líquida: valor do Lucro após o Imposto de Renda dividido pela Receita de Vendas Líquida

Margem Operacional: lucro operacional dividido pela Receita de Vendas Líquida

Mercado de capitais: mercado no qual são negociados os títulos de valores emitidos a médio e longo prazo, incluindo os títulos da dívida pública, os instrumentos de médio e longo prazos emitidos por instituições financeiras, e as obrigações (bônus) e ações emitidas pelas sociedades anônimas

Nível 2: uma classificação da Bovespa para governança corporativa para companhias abertas. A classificação Nível 2 são práticas de governança, no qual as companhias se comprometem a aceitar as obrigações contidas no Nível 1, mais um conjunto maior de práticas de governança e de direitos adicionais para os acionistas minoritários;

PIB: Produto Interno Bruto, principal indicador da atividade econômica. É o valor de todos os bens e serviços produzidos dentro das fronteiras de um país

Glossário

Receita Líquida: receita operacional total depois de impostos e deduções

Responsabilidade Social: forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social. A empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio-ambiente) e conseguir incorporá-los ao planejamento de suas atividades

Superávit primário: caracteriza-se quando o governo consegue que sua arrecadação total supere suas despesas, descontados os gastos com juros e correção monetária de dívidas

SEC: Securities and Exchange Commission - órgão regulador que define as regras do mercado de capitais norte-americano

US GAAP: princípios contábeis norte-americanos

TERMOS DO SETOR AÉREO

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK): multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do voo

ANAC: Agência Nacional de Aviação Civil

Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK): custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos

DAC: Departamento de Aviação Civil.

Distância média de vôos ou etapa média: representa a distância média, em quilômetros voados por aeronave

Horas bloco: tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxeeamento

Passageiros pagantes: é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa

Passageiros-quilômetro transportados (RPK): é o número de quilômetros voados por passageiro pagante

Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido: receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis

Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos

Taxa de ocupação: percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK)

Taxa de ocupação, break-even: taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais

Taxa de utilização da aeronave: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação

Yield por passageiro por quilômetro: média que um passageiro paga por um quilômetro voado



Informações corporativas

Conselho de Administração

Constantino de Oliveira

Presidente do Conselho

Constantino de Oliveira Júnior

Conselheiro

Henrique Constantino

Conselheiro

Joaquim Constantino Neto

Conselheiro

Ricardo Constantino

Conselheiro

Álvaro de Souza

Conselheiro

Antonio Kandir

Conselheiro

Luiz Kaufmann

Conselheiro

Diretoria Executiva

Constantino de Oliveira Júnior

Diretor-Presidente

David Barioni Neto

Diretor Vice-Presidente Técnico

Richard F. Lark, Jr.

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Tarcísio Geraldo Gargioni

Diretor Vice-Presidente de Marketing e Serviços

Wilson Maciel Ramos

Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Tecnologia da Informação

Comitê de Auditoria

Álvaro Souza

Antonio Kandir

Luiz Kaufmann

Comitê de Governança Corporativa e Indicação

Henrique Constantino

Charles Barnsley Holland

Paulo César Aragão

Betania Tanure de Barros

Comitê de Remuneração

Henrique Constantino

Marco Antonio Piller

Marcos Roberto Morales

Comitê de Política Financeira

Henrique Constantino

Richard F. Lark, Jr.

Comitê de Políticas de Risco

Henrique Constantino

Richard F. Lark, Jr.

Barry Siler



Ações negociadas na Bovespa

Custodiante:

Banco Itaú S.A.
Departamento de Acionistas
Av. Engº. Armando de Arruda Pereira,
707 - 9º andar
04344-902 - São Paulo-SP
Obs.: O atendimento aos acionistas é
realizado pela rede de agências do Banco

Ações negociadas na NYSE

Firma Especialista:

Fleet Specialist, Inc.
Anna G. Sakalis
Director, Latin America
14 Wall Street, 21st floor
New York, NY 10005-1901 USA
Tel.: 1-212-589-0106
Fax: 1-212-589-0452
email: anna.sakalis@fleetspecialist.com
www.fleet-specialist.com

Programa de ADSs:

Banco Depositário
The Bank of New York
Relações com Acionistas
PO BOX 11258 - Church Street Station
New York, NY 10286-1258 EUA
Tel. (toll free): 1-888-BNY-ADRS (269-2377)
Tel. (internacional): 1-610-312-5315
Email: shareowner-svcs@bankofny.com
www.adrbny.com

Auditores Independentes:

Ernst & Young Auditores Independentes
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre II 6º andar
04543-900 São Paulo SP
Tel.: (55 11) 3523-5200

Relações com Investidores:

Richard F. Lark, Jr.
Vice-Presidente Financeiro e de RI
Rua Tamoios, 246
Jd. Aeroporto - São Paulo - SP
Tel.: (55 11) 5033-4393
Fax: (55 11) 5033-4224
ri@golnaweb.com.br

Publicações e Informações

Todos os fatos relevantes da GOL Linhas Aéreas Inteligentes e de suas subsidiárias são divulgados de maneira simultânea às autoridades e órgãos reguladores do Brasil e dos Estados Unidos, e também ao mercado. As demonstrações financeiras trimestrais e anuais seguem os padrões contábeis definidos pela Legislação Societária Brasileira, e também os padrões contábeis norte-americanos (US-GAAP). Adicionalmente conforme requerido pela Lei, as demonstrações financeiras completas são publicadas anualmente nos jornais Gazeta Mercantil e Diário Oficial do Estado de São Paulo.

Demonstrações Financeiras trimestrais e anuais, *press releases*, apresentações, fatos relevantes e avisos aos acionistas estão disponíveis em nossa área de Relações com Investidores e no *website* de RI (www.voegol.com.br). Outras informações sobre a empresa também podem ser obtidas nos sites da Bolsa de Valores de São Paulo (www.bovespa.com.br), Bolsa de Valores de Nova York (www.nyse.com), Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e Securities and Exchange Commission (www.sec.gov).

Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

31 de dezembro, 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

ATIVO	Convertidos em milhares de US\$		
	R\$ 2004	R\$ 2005	de US\$ 2005
CIRCULANTE			
Disponibilidades	405.730	106.347	45.434
Investimentos de curto prazo	443.361	762.688	325.837
Contas a receber, líquidas de provisão (2004 - R\$ 3.547; 2005 - R\$ 4.890, US\$ 2.089)	386.370	563.958	240.936
Estoques	21.038	40.683	17.381
Impostos diferidos e a compensar	10.657	13.953	5.961
Despesas antecipadas	34.184	39.907	17.049
Outros créditos e valores	3.389	13.102	5.597
Total do ativo circulante	1.304.729	1.540.638	658.195
IMOBILIZADO			
Adiantamentos para aquisição de Aeronaves	43.447	356.765	152.418
Equipamento de voo	102.197	225.724	96.434
Outros imobilizados	29.703	75.619	32.306
	175.347	658.108	281.158
Depreciação acumulada	(43.989)	(79.508)	(33.968)
Imobilizado, líquido	131.358	578.600	247.190
OUTROS ATIVOS			
Depósitos em garantia	22.884	22.583	9.648
Reserva de manutenção de aeronaves e motores	266.532	386.193	164.990
Outros	8.781	27.829	11.889
Total de outros ativos	298.197	436.605	186.527
TOTAL DO ATIVO	1.734.284	2.555.843	1.091.912

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CIRCULANTE	Convertidos em milhares de US\$		
	R\$ 2004	R\$ 2005	de US\$ 2005
Fornecedores	36.436	73.924	31.582
Obrigações trabalhistas	51.041	71.638	30.605
Imposto e tarifas a recolher	51.515	83.750	35.780
Transportes a executar	159.891	217.800	93.049
Empréstimos e financiamentos	118.349	54.016	23.077
Dividendos a pagar	60.676	101.482	43.355
Outras obrigações e provisões	39.906	43.615	18.633
Total do passivo circulante	517.814	646.225	276.081
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Impostos diferidos	44.493	64.694	27.212
Outros	23.524	23.593	10.079
Total do passivo não circulante	68.017	87.287	37.291
OBRIGAÇÕES E CONTINGÊNCIAS			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Ações preferenciais, sem valor nominal; 86.524.136 e 78.094.746 emitidas e em circulação em 2005 e 2004, respectivamente	564.634	843.714	360.454
Ações ordinárias, sem valor nominal; 109.448.497 emitidas e em circulação em 2005 e 2004	41.500	41.500	17.730
Capital integralizado adicional	49.305	34.634	14.796
Despesas com remuneração diferidas	(10.059)	(2.361)	(1.009)
Lucros acumulados apropriados	18.352	39.577	16.908
Lucros acumulados não apropriados	484.721	858.856	366.923
Outros prejuízos acumulados	-	6.411	2.738
Total do patrimônio líquido	1.148.453	1.822.331	778.540
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.734.284	2.555.843	1.091.912

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005, 2004 e 2003
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	R\$ 2003	R\$ 2004	R\$ 2005	Convertidos em milhares de US\$ 2005
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA				
Transporte de passageiros	1.339.191	1.875.475	2.539.016	1.084.725
Transporte de cargas e outros	61.399	85.411	130.074	55.571
Total da receita operacional líquida	1.400.590	1.960.886	2.669.090	1.140.296
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS				
Pessoal	137.638	183.037	260.183	111.156
Combustível de aviação	308.244	459.192	808.268	345.310
Arrendamento mercantil de aeronaves	188.841	195.504	240.876	102.908
Seguro de aeronaves	25.850	25.575	29.662	12.672
Comerciais e publicidade	191.280	261.756	335.722	143.428
Tarifas aeroportuárias	47.924	57.393	92.404	39.477
Prestação de serviços	58.710	74.825	91.599	39.133
Material de manutenção e reparo	42.039	51.796	55.373	23.657
Depreciação	13.844	21.242	35.014	14.959
Outros custos e despesas operacionais	44.494	54.265	98.638	42.140
Total de despesas operacionais	1.058.864	1.384.585	2.047.739	874.840
RESULTADO OPERACIONAL	341.726	576.301	621.351	265.456
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)				
Despesas com juros	(20.910)	(13.445)	(19.383)	(8.281)
Juros capitalizados	-	3.216	17.113	7.311
Perda com variação cambial	(16.938)	(5.926)	(8.967)	(3.831)
Receita financeira	1.815	34.159	140.204	59.898
Outras	(41.558)	(7.025)	(32.796)	(14.011)
Total outras receitas (despesas)	(77.591)	10.979	96.171	41.086
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	264.135	587.280	717.522	306.542
Imposto de Renda	(88.676)	(202.570)	(204.292)	(87.279)
LUCRO LÍQUIDO	175.459	384.710	513.230	219.263
LUCRO POR AÇÃO				
ORDINÁRIA E PREFERENCIAL				
Básico	1,07	2,14	2,66	1,14
Diluído	1,07	2,13	2,65	1,13

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO CAIXA CONSOLIDADO
Anos findos em 31 de dezembro de 2005, 2004 e 2003
(Em milhares de reais)

	R\$ 2003	R\$ 2004	R\$ 2005	Convertidos em milhares de US\$ 2005
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido	175.459	384.710	513.230	219.263
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	13.844	31.300	35.519	15.175
Impostos diferidos	27.929	36.860	20.926	8.940
Provisão para devedores duvidosos	2.455	(213)	1.343	574
Mudanças nos Ativos e Passivos operacionais				
Contas a receber	(137.785)	(145.581)	(178.931)	(76.443)
Contas a pagar e outras obrigações	8.525	15.355	37.488	16.016
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores	(62.409)	(104.237)	(119.661)	(51.122)
Transportes a executar	52.829	36.498	57.909	24.740
Outros	4.388	(14.772)	(14.078)	(6.014)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	85.235	239.920	353.745	151.129
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Depósitos em garantia	3.473	(4.263)	301	129
Aquisições de imobilizado	(42.736)	(41.971)	(169.443)	(72.390)
Adiantamentos para aquisições de aeronaves	-	(43.447)	(313.318)	(133.857)
Investimentos de curto prazo	-	(443.362)	(319.327)	(136.424)
Caixa líquido usado em atividades de investimento	(39.263)	(533.043)	(801.787)	(342.542)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos de curto prazo, líquido	16.106	79.443	(64.333)	(27.485)
Emissão de ações preferenciais	94.200	470.434	279.080	119.229
Benefícios fiscais contribuídos pelos acionistas	-	29.188	-	-
Dividendos pagos	-	(26.503)	(60.676)	(25.922)
Outros, líquido	(19.439)	-	(5.412)	(2.312)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	90.867	552.562	148.659	63.510
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO				
DE CAIXA E DISPONIBILIDADES	136.839	259.439	(299.383)	(127.903)
Disponibilidades no início do período	9.452	146.291	405.730	173.337
Disponibilidades no final do período	146.291	405.730	106.347	45.434
Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa				
Juros pagos	20.910	12.223	19.383	8.281
Imposto de renda pago	73.454	162.663	168.975	72.190
Divulgação de transações que não afetam o caixa		29.188		
Benefício fiscal contribuído pelos acionistas	175.459	384.710	513.230	219.263

Ver Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA AMBIENTAL E SOCIAL

	2005			2004				2005	2004
1) BASE DE CÁLCULO									
Receita líquida (RL)									
Resultado operacional (RO)									
Folha de pagamento bruta (FPB)									
2) INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor(R\$mil)	%sobre FPB	%sobre RL	Valor(R\$mil)	%sobre FPB	%sobre RL			
Alimentação	10.324	10,23	0,39	6.807	5,80	0,35			
Encargos sociais compulsórios	53.847	53,37	2,02	32.554	27,75	1,66			
Capacitação e desenvolvimento profissional	8.650	8,57	0,32	6.473	5,52	0,33			
Previdência Privada	3.609	3,58	0,14	-	-	-			
Transporte de funcionários	2.106	2,09	0,08	3.666	3,13	0,19			
Segurança e medicina do trabalho	40	0,04	-	211	0,18	0,01			
Participação nos lucros ou resultados	30.535	30,26	1,14	27.181	23,17	1,39			
Total-Indicadores Sociais Internos	109.111	108,14	4,09	76.892	65,55	3,93			
3) INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor(R\$mil)	%sobre FPB	%sobre RL	Valor(R\$mil)	%sobre FPB	%sobre RL			
Educação	163	0,16	0,01	-	-	-			
Cultura	5.628	5,58	0,21	1.730	1,47	0,09			
Esportes e lazer	425	0,42	0,02	-	-	-			
Saúde e saneamento	680	0,67	0,03	500	0,43	0,03			
Tributos (excluídos encargos sociais)	277.969	275,50	10,41	271.378	231,34	13,84			
Total-Indicadores Sociais Externos	284.865	282,33	10,68	273.608	233,24	13,96			
4) INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL									
Número de empregados ao final do exercício									
Número de empregados									
Número de terceirizados									
Número de administradores									
Remuneração bruta segregada por:									
Empregados									
Administrados									
Terceirizados									
Relação entre a maior e a menor remuneração da entidade, considerando empregados e administradores (salário)									
Total de prestadores de serviços terceirizados									
Número de admissões durante o exercício									
Número de demissões durante o exercício									
Número de estagiários									
Número de portadores de necessidades especiais									
Total de empregados por faixa etária:									
Menores de 18 anos									
De 18 a 35 anos									
De 36 a 60 anos									
Acima de 60 anos									
Total de empregados por nível de escolaridade, segregados por:									
Analfabetos									
Com ensino fundamental									
Com ensino médio									
Com ensino técnico									
Com ensino superior									
Pós-graduados									
Número de mulheres que trabalham na Companhia									
Percentual de mulheres em cargos de chefia									
Número de negros que trabalham na Companhia									
Ações trabalhistas, segregadas por:									
Número de processos movidos contra a entidade									
Número de processos julgados procedentes									
Número de processos julgados improcedentes									
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça									



DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA AMBIENTAL E SOCIAL

	2005	2004
4) INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
Dados de interação com clientes:		
Número de reclamações recebidas diretamente na entidade	196	-
Número de reclamações recebidas por meio de órgãos de proteção e defesa do consumidor	251	142
Número de reclamações recebidas por meio da Justiça	1.235	582
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	327	327
Montante de multas e indenizações a clientes, determinados órgão de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça	-	-
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	30	15
Meio ambiente		
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente	146	-
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	50	-
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a Companhia	-	-
Valor das multas e indenizações relativas a material ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	-	-
Passivos e contingências ambientais	-	-

5) INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO

DA CIDADANIA EMPRESARIAL EM 2005 E 2004

	23 em 2005		24 em 2004
Número total de acidentes de trabalho			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Companhia foram definidos:	()	(X)	()
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	()	(X)	()
A participação nos lucros ou resultados contempla:	()	()	(X)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Companhia	()	()	(X)
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a Companhia:	()	()	(X)
Indicadores de interação com clientes:	()	()	(X)
Indicadores de meio ambiente:	()	(X)	()